



**BOVINOCULTURA
DE LEITE**

11

AÇÕES E CONQUISTAS 2016

COMISSÃO NACIONAL DE BOVINOCULTURA DE LEITE

1. Prorrogação dos parâmetros da IN nº 62

De acordo com a Instrução Normativa nº 62/2011 do Mapa (IN 62), em 2016 e 2017, o Brasil deveria adotar parâmetros internacionais de qualidade do leite. A Comissão Nacional de Pecuária de Leite da CNA participou de discussões, juntamente com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, sobre esses novos parâmetros levando o posicionamento do setor produtivo que pregava pela prorrogação da normativa, uma vez que muitos produtores teriam prejuízos caso a medida entrasse em vigor este ano. Depois de diversas reuniões e negociação entre o setor público e o privado, o Ministério da Agricultura publicou a prorrogação por dois anos dos novos limites para o leite previstos na Instrução Normativa 62, que entrariam em vigor em 1º de julho de 2016.

2. Participação na Comissão Técnica Consultiva para Monitoramento da Qualidade do Leite CTC

Visando revisar os parâmetros da Instrução Normativa 62/2011, a CNA pleiteou e foi aceita a participação na Comissão Técnica Consultiva para Monitoramento da Qualidade do Leite CTC, cuja composição foi publicada por meio da Portaria Mapa nº 68/2016, de 3 de maio de 2016. Em sua primeira reunião técnica, foram apresentadas as premissas de operação e os principais gargalos relativos à qualidade do leite produzido no país. As entidades participantes apresentaram, segundo seus pontos de vista, os fatores cruciais que afetam a qualidade do leite produzido hoje e as prováveis nuances que devem balizar o Programa Nacional de Melhoria da Qualidade do Leite (PNQL).

3. Assistência técnica para os produtores de leite

O fomento e o apoio à expansão de programas de assistência técnica para produtores de leite com foco gerencial balizam as principais ações da CNA. Em 2016, o projeto Mapa Leite do SENAR finalizou a etapa de aplicação dos questionários aos produtores rurais dos estados de Mato Grosso, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Goiás e Minas Gerais. A partir deste diagnóstico, serão assistidos 3.300 produtores de leite, durante um período de dois anos, com ações técnicas voltadas para a área gerencial da propriedade. Os técnicos selecionados para atuar no projeto estão em reta final

de treinamento e cada um deles ficará responsável por 25 propriedades, nas quais serão feitas uma visita mensal. Ao final as orientações e informações decorrentes desta abordagem serão lançadas em um *software* próprio formando assim um valioso banco de dados para futuras ações da Comissão Nacional de Pecuária de Leite. A previsão é que, em dois anos, se trabalhe com 4.680 propriedades produtoras de leite utilizando o modelo de assistência técnica e gerencial associada a capacitações aos produtores.

4. Defesa comercial

O Brasil possui, desde 2009, um acordo comercial com a Argentina para a importação de leite em pó daquele país, delimitando cotas e preços sobre o leite em pó importado. Assim, representantes brasileiros e argentinos do setor privado da cadeia produtiva de leite e derivados renovaram este acordo com o objetivo de proteger o mercado interno brasileiro de surtos de importação de lácteos que possam impactar negativamente o setor. O sistema de cotas traz benefícios aos dois países, reforçando seus laços comerciais e trazendo previsibilidade ao cenário de importação de leite. Pela primeira vez, o mesmo foi firmado para um período de dois anos, o que, de certa forma, controla os impactos na balança comercial de lácteos à medida que coíbe surtos de importações argentinas.

5. Reconstituição de leite em pó para produção de leite UHT

Em 21 de julho de 2016, foi publicada a Instrução Normativa (IN) nº 26, que autorizou, pelo período de um ano, as indústrias de laticínios da região da SUDENE a reconstituir leite em pó para a produção de leite longa vida (UHT) e leite pasteurizado. Além de protocolar um primeiro ofício detalhando os impactos negativos da medida para os produtores da região afetada, a CNA, antes mesmo da publicação da normativa, discutiu o assunto com o secretário de Política Agrícola e com o ministro da Agricultura, que asseguram que qualquer ação a ser tomada pelo ministério passaria pelo entendimento entre as partes, o que infelizmente não ocorreu. Com isso, um novo documento, Ofício nº 313/2016-CNA, foi redigido e encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República informando que, ao invés do governo garantir o abastecimento da população via produção local, estaria estimulando a saída de muitos produtores de leite da atividade e solicitando a revogação da Instrução Normativa. Também foi elaborada uma nota técnica abordando o impacto negativo que esta normativa traz aos produtores de leite do Brasil, em especial os da região da SUDENE, estagnando preços e reduzindo renda. Expôs-se que a medida também estimula as importações de leite em pó e oferece ao consumidor um produto oriundo de reconstituição. De forma paliativa e graças à pressão exercida pelo setor primário, foi publicada em outubro a Instrução Normativa 40, que visa proibir a reconstituição do leite a partir de matéria-prima importada. Esta medida apenas altera parte do texto da IN 26, porém ainda não isenta os produtores nacionais de leite dos impactos negativos gerados por esta normativa. □

PRINCIPAIS CONQUISTAS DO SETOR EM 2016

| | |
|--|---|
| Intervenção junto ao Mapa expondo o posicionamento do setor produtivo | Prorrogação da implantação dos novos parâmetros IN 62/2011. |
| Apoio técnico e institucional | Efetivação do projeto Mapa Leite para a assistência técnica para produtores de leite nos estados do Mato Grosso, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Goiás e Minas Gerais. |
| Articulação entre o setor privado de lácteos Argentino e Brasileiro | Renovação do acordo de cotas e preços sobre o leite em pó importado da Argentina. |
| Revisão das estratégias e das ações para melhoria da qualidade do leite brasileiro | Participação na Comissão Técnica Consultiva para Monitoramento da Qualidade do Leite e futura construção do Programa Nacional de Melhoria da Qualidade do Leite – PNQL. |
| Atuações políticas e elaboração de documentos técnicos | Articulação e fomento a ações visando à revogação da IN nº 26/2016 do Mapa que autorizava os laticínios com Inspeção Federal da região SUDENE a reidratar leite em pó para venda de leite fluído. |